



## Reviver a época quinhentista em Vila do Conde



<b>Nome do percurso</b>	Reviver a época quinhentista em Vila do Conde
<b>Entidades promotoras/ Parcerias</b>	Câmara Municipal de Vila do Conde, Junta freguesia de Guilhabreu e Villae Piloto-Country House
<b>Tipo de percurso</b>	Circular/ Pequena Rota
<b>Localização</b>	Cidade de Vila do Conde
<b>Âmbito</b>	Paisagístico/ Cultural/ Religioso/ Arquitetónico
<b>Distância</b>	3 km
<b>Duração</b>	6 horas (Pausa para almoçar e lanchar)
<b>Tipo de piso</b>	Asfalto/Paralelo
<b>Dificuldade</b>	Baixa
<b>Altitude Máx.</b>	100 MT
<b>Preço</b>	65€ (roteiro, viagem e almoço)

## Vila do Conde

### Pérola Quinhentista

*Vila do Conde trigueira  
De corpo virado ao mar  
Há mil anos marinheira  
Mil anos a navegar.*

Dário Marujo

Vila do Conde é muito antiga, anterior à fundação de Portugal. A primeira referência a Vila do Conde remonta ao ano de 953.

Nos séculos XV e XVI no porto de Vila do Conde havia uma azáfama constante com a partida e chegada de embarcações da África, do Oriente e do Brasil que muito enriqueceu a burguesia local. Abriram-se ruas e casas fidalgas que enobreceram a vila. Construiu-se a imponente e rendilhada Igreja Matriz apadrinhada pelo rei D. Manuel I que concedeu foral à vila em 1516. Na praça nova erigiram os novos Paços do Concelho e o Pelourinho. Os carpinteiros, calafates e ferreiros dos estaleiros navais de Vila do Conde atingiram grande notoriedade. Paulo e Francisco de Faria foram companheiros de Vasco da Gama na viagem à Índia.

### Roteiro da Visita

- 9 h. saída da unidade de turismo em veículo automóvel com destino à estação de metro de Vilar do Pinheiro (fica a 3 km de distância, 10

minutos de viagem). Viagem de metro até à estação de Vila do Conde.

**Castro de S. João** - A descoberta do património quinhentista da cidade de Vila do Conde inicia-se no antigo Castro de S. João para aí os visitantes admirarem o monumental Convento de S. Clara e aqueduto e apreciarem a excelente vista panorâmica sobre a cidade.



**Praça da República** - Antigo Terreiro do sob mosteiro, onde se realizavam as Feiras da vila e muitos outros eventos.

**Nau Quinhentista** - A réplica da Nau Quinhentista ancorada junto à Alfândega, aberta ao público desde finais de 2007, assume-se como uma estrutura de atração turística e pedagógica, pois, construída com o maior respeito pelas investigações científicas incorpora o saber ancestral dos carpinteiros e calafates dos estaleiros vilacondenses.

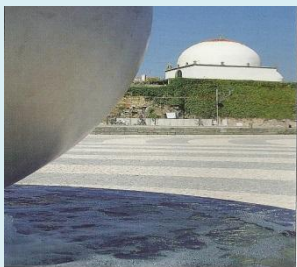
**Alfândega Régia** - Criada por D. João II na segunda metade do século XV, o edifício sofreu, ao longo do século XVIII, sucessivas ampliações de modo a colmatar as necessidades ditadas pelo intenso tráfego comercial que então se fazia sentir.

A exposição permanente patente ao público, assume a vertente da construção naval, da navegação marítima e a história da Alfândega Régia, seu funcionamento, oficiais e produtos desalfandegados.

**Pausa para almoço num restaurante regional ribeirinho com vista para a marina.**

**Capela do Socorro** - Mandada edificar por Gaspar Manuel, piloto mor da carreira da Índia, China e Japão, em 1599. O seu estilo arquitetónico denota a influência das terras por onde deambulou o ilustre piloto.

Do alto deste pequeno outeiro, antigo fortim de defesa da vila, assiste-se ao abraço do rio ao mar, onde se ergue a capelinha branca da Senhora da Guia, cercada de rendilhada espuma.



**Capela de S. Roque** - Mandada edificar pelos moradores da vila, em 1580, por mor da peste que então grassou.

**Igreja Matriz** - A expensas do povo foi mandada edificar em 1496. Em 1502, aquando da passagem pela vila do Rei D. Manuel I a caminho de Santiago de Compostela, o monarca concedeu-lhe amplos benefícios, o que muito contribuiu para a criação deste

exemplar soberbo do “manuelino”, obra de mestres biscainhos. Ao mestre João de Castilho se deve o belíssimo pórtico profusamente decorado com elementos ligados aos descobrimentos portugueses.



**Praça Vasco da Gama** - Nesta formosa praça estão situados os Paços do Concelho, o Pelourinho, a Cadeia Velha e a Capela de Nosso Senhor da Agonia, mandada edificar por Pedro da Silva natural de Beiriz, em 22 de Outubro de 1695.

**Rua da Igreja** - Verdadeira joia, com casas de arquitetura manuelina nas quais morou a nata da fidalguia e da opulência da vila. Nesta rua moraram entre outros, o dicionarista Pinho Leal e, em casa já demolida, Bento de Freitas Soares, “médico e Governador Civil da cidade do Porto.”



**Largo da Misericórdia**- Aqui se situam o edifício do Hospital de Nossa Senhora da Conceição, o Cruzeiro, a Casa do Capítulo e a Igreja da Santa Casa da Misericórdia.

Fim da visita. Regresso à unidade de turismo utilizando os mesmos meios de transporte da viagem de ida.

## Regulamento do percurso

- Seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz local;
- Observar a fauna à distância, preferencialmente com binóculos;
- Respeitar a propriedade privada;
- Deixe a natureza intacta, não recolha plantas, animais ou rochas;
- Utilize sempre vestuário e calçado confortável e leve.

A atividade realizar-se-á apenas com um número mínimo de 4 participantes.

Guias entusiásticos, fluentes em vários idiomas e experientes, tornarão a participação de cada visitante memorável.

Mapa do percurso

